

Empresas ESG

As empresas chamadas ESG são as que conduzem os seus negócios em harmonia com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, ou ESG (*environmental, social and governance*), uma evolução dos conceitos abrigados sob a antiga sigla SRI (investimentos socialmente responsáveis ou *social responsible investment*), nascidos na década de 1970.

Tema já consolidado no exterior, começa agora a ganhar peso no Brasil, através da oferta de opções de investimento através de fundos de investimento centrados em ações de empresas que seguem as práticas ESG.

Os princípios ESG ⁽¹⁾:



(1) Tradução livre de material produzido pela Vanguard.com, uma das maiores gestoras de investimento no mundo, sediada nos EUA. <https://investor.vanguard.com/investing/esg/>

A complexidade do tema e a necessidade de certificações e confirmações das práticas ESG exigem o desenvolvimento de metodologias de avaliação e a criação de *rankings*. As empresas ESG são avaliadas pelo nível de engajamento em investimentos socialmente responsáveis, tais como⁽²⁾:



(2) Fonte: Vanguard (tradução livre).

No mundo, estima-se que o tamanho da indústria de ativos ESG já seja de US\$ 31 trilhões, de acordo com a *Global Sustainable Investment Alliance - GSIA* (2018, depois de ter crescido 68% de 2014 a 2018). O mercado ESG ganhou tração a partir de 2017.

No Brasil, ainda engatinhamos: a totalidade do mercado brasileiro de fundos tem patrimônio de aproximadamente US\$ 1 trilhão, e o mercado ESG está apenas nascendo. No entanto, a tendência de crescimento é visível e já há várias iniciativas que apostam no crescimento deste mercado, como a criação de fundos de investimento ESG no país.

A grande questão é se o investimento em fundos ou ações de empresas ESG apenas torna o mundo um lugar melhor, ou se entrega retorno financeiro superior, como todo investidor costuma indagar. Estudo da MSCI (empresa norte-americana de análise de investimentos) de julho de 2019 mostra que empresas com forte perfil ESG tendem a apresentar vantagens competitivas como resultado da utilização mais eficaz de recursos, desenvolvimento de capital humano e melhor gestão de inovação e, por isso, tendem a entregar maiores retornos aos acionistas.

No Brasil, os 3 índices que medem empresas que efetuam investimentos socialmente responsáveis (ISE, IGCT e ICO2), os dois primeiros criados em 2005 e o último em 2010, têm mostrado resultados positivos: IGCT e ICO tiveram performance superior ao índice IBX da Bolsa, em série histórica iniciada em 2010. Já o ISE manteve-se ligeiramente abaixo.

Já há fundos que espelham índices de referência negociados no Brasil, os chamados ETF (*Exchange Traded Funds*), tais como ISUS11 (ISE), GOVE11 (IGCT) e ECOO11 (ICO2), representando uma boa alternativa para quem quer começar a investir em empresas com padrão ESG. Porém, ainda têm baixa adesão e, por isso, sofrem com falta de liquidez.

Há, ainda, novos fundos sendo criados e alguns mais antigos, geridos por Itaú, Fama, Vitreo, JGP e XP, por exemplo, com foco nas empresas ESG.

Tema ainda incipiente no Brasil, parece não ser prudente mergulhar de cabeça e comprar ações de empresas ESG, seja através de ETF, fundos ou as próprias ações, pelo simples fato de serem signatárias destes princípios, desprezando a análise de outros indicadores. Em lugar disso, enquanto a “onda verde” não chega, mais cauteloso seria adotar critérios mais generalistas na seleção de ações ou fundos de investimentos em ações, adotando o ESG como critério de desempate ou confirmação da sua decisão. Para isso, consulte a relação das empresas nacionais detentoras da certificação ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da Bolsa (B3), em http://www.b3.com.br/pt_br/noticias/b3-divulga-a-15-carteira-do.htm.

Ao analisar as empresas listadas no ISE, você irá notar que muitas das principais empresas que são indicadas para o longo prazo por boa parte dos especialistas são, creio que não por coincidência, empresas ESG. Parece que a onda já começa a se formar. Veja, na tabela abaixo, as empresas indicadas pelos especialistas que usamos como referência em nossa análise de investimento de outubro ([Análise Invest OUT 2020](#)) que compõem o índice ISE:

Empresa	Setor	Ticker (código na Bolsa)	ISE Sim = 😊 Não = ☹️
Petrobrás	Petróleo e Gás	PETR4	😊
Vale	Mineração	VALE3	☹️
Itaú	Financeiro	ITUB4	😊
Magazine Luiza	Varejo	MGLU3	☹️
Lojas Americanas	Varejo	LAME4	😊
Brazilian Foods	Alimentício	BRFS3	😊
Gerdau	Siderurgia	GOAU4	☹️

Cosan Logística	Logística	RLOG3	☹️
B3 (Bolsa de Valores)	Financeiro	B3SA3	☹️
Cyrela	Construção	CYRE3	☹️
Eneva Energia	Energia	ENEV3	☹️
Vivo	Telecomunicações	VIVT4	☹️
Natura	Consumo	NTCO3	😊
Suzano	Papel e celulose	SUZB3	☹️
Banco do Brasil	Financeiro	BBAS3	😊

Conclusão:

O tema ESG – e a conseqüente demanda por ações de empresas que adotam os seus princípios - tende a crescer no Brasil, tal como vem ocorrendo no exterior, na medida em que os investidores comecem a perceber que as boas práticas de meio-ambiente, sociais e de governança (ESG), não só tornam o mundo melhor, como também conferem maior competitividade às empresas que as adotam e, por conseqüência, tendem a entregar resultados superiores aos acionistas, como alguns estudos já têm demonstrado.

Nesse momento, o ideal é manter o tema no radar e monitorar a evolução, usando o fator ESG como um dos critérios para seleção das ações de seu portfólio, colhendo, por via indireta, os benefícios do conceito, até que a “onda verde” chegue e passe a dar maior liquidez aos fundos “exclusivos ESG”.

Abraços.

Murilo C. Pércia

Fontes de consulta:

B3 “Empresas componentes ISE”:

<http://iseb3.com.br/o-que-e-o-ise>

JGP Asset Management “ESG”:

http://admin.jgp.com.br/wp-content/uploads/2020/08/JGP-Primeira-Carta-ESG_Julho-2020.pdf

Empiricus “Caçadores de Mitos: É possível ganhar dinheiro com investimentos ESG”:

<https://publicacoes.empiricus.com.br/minhas-assinaturas/os-melhores-fundos-de-investimento/lista/relatorios-os-melhores-fundos-de-investimento/cacadores-de-mitos-e-possivel-ganhar-dinheiro-com-investimentos-esg>

Itaú “Integração de questões ESG na avaliação de empresas”:

http://admin.jgp.com.br/wp-content/uploads/2020/08/JGP-Primeira-Carta-ESG_Julho-2020.pdf

MSCI “Foundations of ESG Investing:

<https://www.msci.com/documents/10199/03d6faef-2394-44e9-a119-4ca130909226>

Vanguard: “ESG Investing – Discover funds that reflect what matters most to you”:

<https://investor.vanguard.com/investing/esg>